

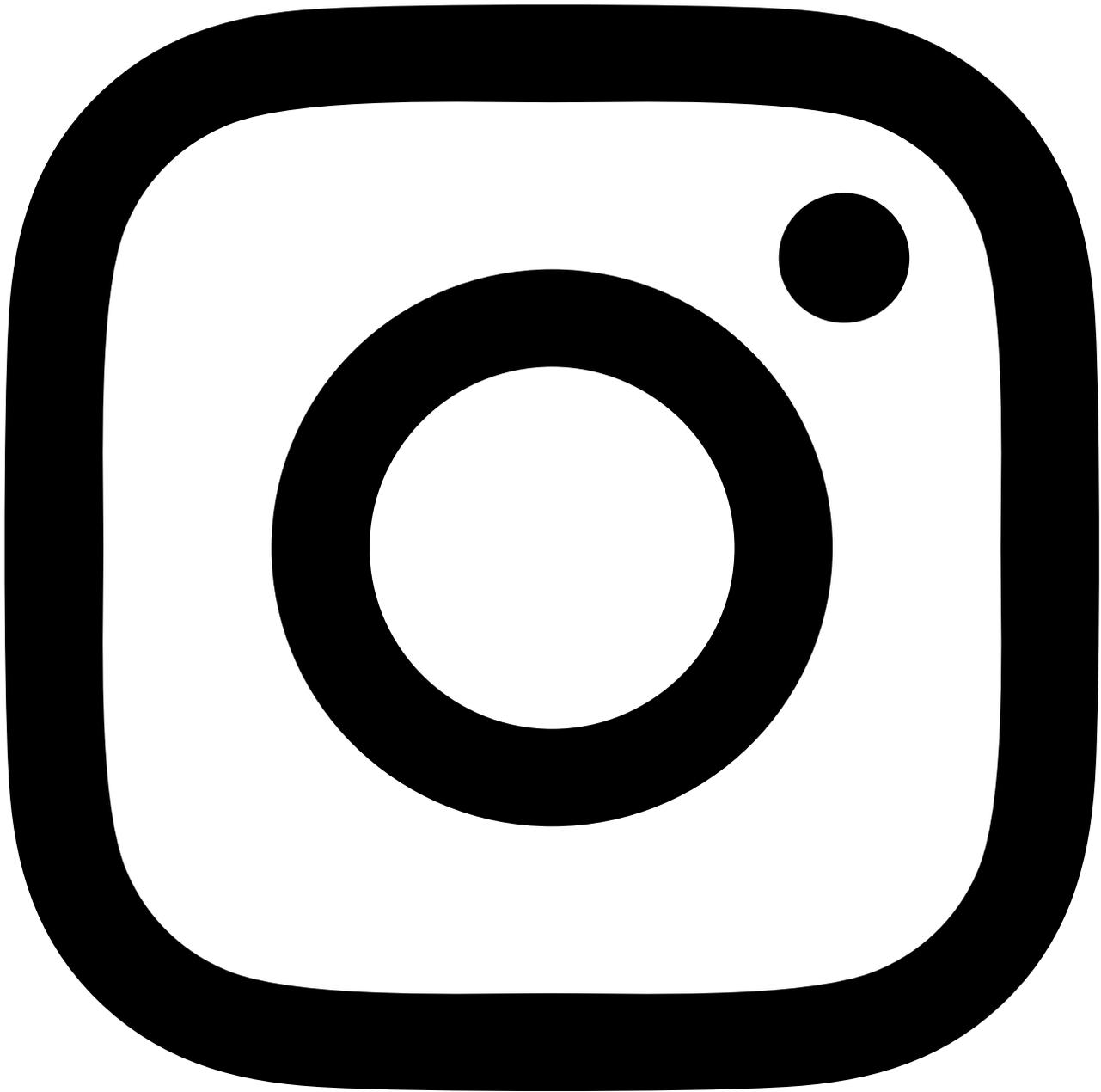
Falhas no reproprocessamento de endoscópios

escrito por Ana Miranda | 16 de janeiro de 2018



Este tópico mais uma vez se destaca na lista dos principais perigos relacionados as tecnologias em saúde pela complexidade desta atividade e os riscos que as falhas no processamento dos equipamentos podem causar aos pacientes submetidos aos procedimentos endoscópicos. Ratificamos aqui a importância de cada etapa ser realizada de forma rigorosa e criteriosa. Neste desafio, os processos de limpeza e desinfecção devem ser cumpridos na íntegra, com insumos adequados e específicos, estrutura física adaptada ao processo, pessoal capacitado e tempo para estas atividades. A capacitação contínua dos colaboradores e também do corpo clínico (para real percepção da necessidade de tempo nessas etapas) é um fator chave para a segurança do processo, uma vez que este, ocorre por atividades repetitivas que exigem responsabilidade, concentração e atenção. Sem dúvida, a elaboração de protocolos com bases em evidências é um fator essencial para nortear estas atividades, mas este protocolo deve ser adaptado da melhor forma possível a realidade de cada local e principalmente, ser estudado e discutido por todos que participam deste processo para que possa ser realizado na integralmente na prática, contemplando todos os passos e quais os riscos e atenção a ser dado a cada um deles: Conhecimento da estrutura do equipamento, acessórios destes equipamentos, instruções de uso do fabricante; pré limpeza, transporte, limpeza, escovação, qualidade e

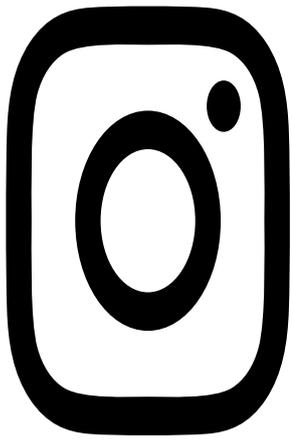
processamento das escovas, qualidade da água, qualidade dos detergentes, enxágue, secagem, desinfetantes de alto nível, eficácia, tempo de contato, enxágue para remoção dos desinfetante, secagem e avaliação criteriosa das condições de armazenamento dos equipamentos. A participação e conscientização coletiva nestes processos bem como a capacitação contínua, são os pilares para um procedimento seguro.



Reference: ECRI Institute Top 10 Health Technology Hazards for 2018.

Download the report at www.ecri.org/2018hazards.

©2017 ECRI Institute



Enf. Luciana Martins

Coordenação Técnica empresa 3 Albe

Enfermeira formada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas . Especialista em epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar – Formação para Avaliadores do Sistema Brasileiro de Acreditação pelo Instituto Qualisa de gestão incluindo gerência de processos. Experiência profissional na área assistencial, serviços de controle de infecção hospitalar, consultoria e coordenação técnica de treinamentos e produtos para área da saúde.